

12. Conclusão

As adequações propostas a configuração atual do Terminal Industrial da IMETAME, tiveram como impulsionador natural, os cenários de mercado macroeconômicos atuais. Essas adequações dizem respeito à mudança de matriz de carga e obras associadas, àquelas relativas as adequações de infraestrutura para atendimento à mudança da matriz, principalmente.

Vale ressaltar que a área do Terminal Industrial IMETAME já foi indicada pelo Plano Estratégico de Logística e de Transportes do Espírito Santo – PELTES (2009) como um local apropriado para a construção de novas instalações marítimas. Adicionalmente, o relatório *“Subsídios Técnicos para Identificação de Portos Organizados ou Autorização de Terminais de Uso Privativo em Apoio ao Plano Geral de Outorgas”* (ANTAQ, 2009) indica o litoral do município de Aracruz, dentre outros locais na costa brasileira, como favorável para o desenvolvimento dessas atividades. Nesse sentido, o litoral de Aracruz vem sofrendo um processo de transformação com o desenvolvimento de novos empreendimentos e a expansão de outros, que vislumbram os novos cenários macroeconômicos que se configuram.

O cruzamento das informações obtidas no diagnóstico ambiental com os aspectos ambientais relacionados às atividades que serão desenvolvidas permitiu identificar as interferências negativas e positivas sobre o meio ambiente. Os prováveis impactos foram avaliados à luz do conhecimento atual sobre a região, considerando o sinergismo desse empreendimento com os outros que estão em desenvolvimento.

Na região continental foi dado maior enfoque as áreas de bota-fora terrestre, uma vez que as mesmas não foram contempladas no projeto original já licenciado. Essas áreas já tiveram seu uso modificado por atividades antrópicas (agricultura e pecuária), tendo sido inclusive utilizada para a mesma finalidade que se pretende atualmente. Ambas tiveram sua vegetação suprimida no passado e hoje se encontram com trechos com vegetação graminóide, sendo na atualidade utilizada como pasto e outras porções com solo exposto. O seu entorno imediato, numa faixa de 250 metros a partir dos seus limites, é composto por vegetação antrópica e nativa em vários estágios de regeneração podendo ser potenciais habitat da fauna local.

A maior parte da região marinha adjacente ao Terminal Industrial IMETAME é coberta superficialmente por concreções lateríticas do grupo barreiras e, principalmente, algas calcáreas, que servem de substrato para a comunidade bentônica e determinam áreas de alimentação para peixes recifais e tartarugas marinhas. Em função da supressão deste substrato consolidado em virtude da execução de dragagem, prevê-se a morte ou o deslocamento da maior parte das espécies bentônicas presentes na área. Vale ressaltar que este impacto já foi previsto e analisado no projeto original já licenciado e já deve estar sendo atenuado pela bioincrustação sobre as estruturas marítimas do empreendimento.

Outras possíveis interferências sobre a atividade pesqueira decorrerão da movimentação de embarcações e transferências de cargas em função das operações portuárias. Tais questões foram avaliadas no âmbito deste estudo. Além disso, visando garantir condições seguras de navegação e de operação no Terminal, deverão ser seguidos todos os procedimentos da autoridade marítima (NORMAMS).

Todas as hipóteses acidentais relacionadas à operação do empreendimento estão sendo contempladas na Análise de Riscos e no Programa de Gerenciamento de Risco correspondente, ambos apresentados neste documento. Quanto a estrutura de resposta a possíveis eventos acidentais será dimensionada no Plano de Emergência Individual (PEI) do Terminal Industrial IMETAME.

Com relação aos reflexos negativos da implantação e operação do empreendimento sobre a população, a maior preocupação é quanto ao incremento do Sistema Viário da região. Isto porque além do incremento relativo a implantação e operação deste empreendimento, foi considerado para efeitos sinérgicos, o incremento relativo as operações dos demais empreendimentos previstos para a região.

Desta forma este trabalho apresentou os níveis de serviços atuais em 8 intersecções no entorno do empreendimento do Terminal Industrial Imetame. Em adição, o trabalho analisou o impacto da geração e atração de veículos na fase de implantação e de operação do empreendimento. Foram analisados quatro cenários, sendo o primeiro na condição atual, que serviu de direcionamento e explicação para o que acontece em trechos de vias da região estudada. O segundo cenário, durante a fase de implantação do empreendimento, indicou não haver impacto significativo nas intersecções estudadas.

O terceiro cenário, após o início de operação da IMETAME, indicou que o impacto ainda é pouco significativo, podendo o sistema absorver a demanda com a infraestrutura hoje existente e, finalmente, o quarto cenário com a entrada de dois empreendimentos similares ao Terminal Industrial da Imetame, os quais acarretarão a redistribuição da carga marítima, mudando assim a localização dos polos geradores de tráfego.

A entrada desses empreendimentos foi simulada em conjunto com a entrada em operação do EJA na sua capacidade máxima, pois atualmente o EJA opera com capacidade de produção muito aquém da previsão apresentada quando do seu licenciamento. Assim sendo, o quarto cenário, indica claramente que o sistema viário hoje existente, em duas, das oito intersecções estudadas, não absorveria as demandas geradas pelos empreendimentos analisados sinergicamente, em suas operações plenas. Vale ressaltar que este cenário reflete uma realidade bastante longínqua e incerta, se considerarmos que os empreendimentos em análise deveriam estar em plena operação para que as interferências previstas, nas duas intersecções, ocorressem e ainda, que neste horizonte de tempo nenhuma melhoria de infraestrutura viária fosse realizada pelo poder público.

No que se refere aos efeitos positivos da implantação e operação do empreendimento, deve-se destacar a geração de empregos (diretos e indiretos) e o aumento da arrecadação tributária para o município.

Os diversos empreendimentos já implantados e em expansão ou aqueles que estão na fase de projeto e licenciamento, trazem desafios para garantir a sustentabilidade do desenvolvimento na região. Esses desafios passam por um bom planejamento e gestão das ações de controle, seja na fase de implantação ou operação desses empreendimentos. Nesse aspecto, a implementação das medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias e dos programas socioambientais que se apresentam para cada um dos empreendimentos deve ser considerada de forma integrada, visando garantir a eficácia dos mesmos e um retorno positivo para a sociedade e o meio ambiente.

Por fim, considera-se que a viabilização deste empreendimento terá, sobretudo, reflexos positivos nos aspectos socioeconômicos da região, todavia, é necessário, conforme exposto acima, zelar por uma implantação e operação ambientalmente seguras, com riscos controlados e com baixos níveis de impactos ambientais, recomendando-se fortemente a efetiva adoção das medidas e dos programas/planos previstos no presente documento. Desta forma, espera-se alcançar um desenvolvimento sustentado e equilibrado, compatibilizando o uso racional dos recursos, a proteção do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Do exposto pode-se concluir, que a implantação das alterações de projeto no Terminal Industrial da IMETAME, da forma proposta, é considerada viável socioambientalmente.